

"Recado a Milton Dacosta"

Amigo:

Levado pelo entusiasmo e respeito que tenho por sua obra, concretizei um sonho antigo:- organizei esta retrospectiva no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Os caminhos diversos trilhados por você, com segurança e dedicação, resultaram em uma obra que reflete bem o ser humano, ora cerebral e construtivo, ora livre e sensual. É uma vida construída por pincel de mestre, maiúsculo e firme.

Ao ver seus quadros, um dia perguntei:

-Você é tudo isso, Milton ?

-Não, a gente pinta não o que se é, mas o que se gostaria de ser...

Conhecendo bem você, vibrei, fascinado com a coerência no seu trabalho.

Suas primeiras pinturas, colhendo cores e impressões, já parecem mostrar o mestre nascente.

A sua busca na simplicidade e pureza, desde seus primeiros estudos, no núcleo Bernardelli, nas viagens, no silêncio de seu isolamento, tem resposta maior nos trabalhos selecionados para este livro editado por ocasião desta retrospectiva. Sua vida, sua obra!

Quando você diz:- Pinto, porque é a única coisa que sei fazer...

Respondo agora, Milton:- Isso é tudo! Suas figuras, composições, encontros, Alexandres, Vênus e pássaros, foram sempre "pintura".

Com esta "pintura", você faz amor, sonhos e inventa cores! Pintando, você faz vida.

Acreditando em mim como afirmou, você fez mais um amigo.

Luiz Luis Ruyello